

O-103G

Interferência do Losartan na remodelação óssea durante o reparo alveolar em ratos hipertensos e normotensos

Tessarini *GWL, Pereira CCS, Cursino NM, Rizzolo RJC, Silva CA, Okamoto T, Okamoto R

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A hipertensão arterial sistêmica é uma condição clínica de etiologia multifatorial, com altos índices de complicações, como doenças cardiovasculares e renais. Sabe-se que esta patologia altera o padrão de regulação de cálcio induzindo a perda óssea. Nosso objetivo foi avaliar comparativamente o efeito do Losartan, inibidor dos receptores AT1 da angiotensina II sobre a remodelação óssea observada durante o reparo alveolar após exodontia do incisivo superior de ratos espontaneamente hipertensos (SHR) e normotensos (Wistar). Os animais foram divididos em 4 grupos (n=5): A: Wistar; B: SHR; C: Wistar tratado com losartan (30 mg/kg/dia); D: SHR tratado com losartan (30mg/kg/dia). Após exodontia do incisivo superior direito e passados 7, 14 e 28 dias pós-operatórios, os animais foram sacrificados e as hemi-maxilas foram fixadas em solução de formol a 10%. Cortes com espessura de 5µm foram obtidos para avaliação morfológica. O alvéolo foi analisado pela imunohistoquímica para osteoprotegerina, RANKL e TRAP. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis, seguido de Mann Whitney para comparação das amostras. O grupo SHR apresentou atraso no reparo alveolar. O losartan influenciou na resposta óssea, tanto nos animais normotensos como hipertensos, acarretando maior taxa de formação óssea e espessura do trabeculado do tecido neoformado. Além disso, pode-se constatar que as proteínas sofreram ação do medicamento anti-hipertensivo. Assim, sugere-se que o sistema renina-angiotensina interfere no metabolismo ósseo por meio da ação da angiotensina II.

gestter_willian@hotmail.com